



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES
CURSO DE BIOMEDICINA

ANEMIA NA GRAVIDEZ:

Prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal

Fabiana de Jesus Rocha
Michelly Marques Silva
Raíssa Karolline Reis Fonseca

Orientador: Prof. Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho

TRINDADE-GO

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

CURSO DE BIOMEDICINA

ANEMIA NA GRAVIDEZ:

Prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal

Fabiana de Jesus Rocha

Michelly Marques Silva

Raíssa Karolline Reis Fonseca

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes
como requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof. Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho

TRINDADE-GO

2025

Fabiana de Jesus Rocha

Michelly Marques Silva
Raíssa Karolline Reis Fonseca

ANEMIA NA GRAVIDEZ:
Prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Biomedicina,
aprovada pela seguinte banca examinadora

Prof. Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho
Centro Universitário Goyazes

Prof. Dr. Relton Romeis de Oliveira
Centro Universitário Goyazes

Charlene de Oliveira Sales
Departamento de Vigilância em Saúde de Trindade

Trindade - GO
04/12/2025
ANEMIA NA GRAVIDEZ:

Prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal

Fabiana de Jesus Rocha¹; Michelly Marques Silva¹; Raíssa Karolline Reis Fonseca¹;
Leonardo Izidório Cardoso Filho²

RESUMO

Objetivo: investigar a prevalência, os fatores de risco e as implicações da anemia durante a gestação para a saúde materna e fetal. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva. **Resultados:** indicam uma alta prevalência de anemia gestacional, variando conforme estudos. A revisão revelou que a anemia ferropriva está relacionada a fatores de risco nutricionais e sociais, e sua detecção precoce é essencial para evitar complicações materno-infantis. Os artigos também ressaltam a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico laboratorial adequado e tratamento, como a suplementação de ferro, principalmente via intravenosa, para reduzir os impactos adversos durante a gestação. **Considerações finais:** a anemia na gestação constitui um problema de saúde pública relevante, cuja prevalência está relacionada a fatores nutricionais, sociais e de acesso aos serviços de saúde. A detecção precoce, o manejo adequado e a implementação de políticas públicas eficazes, incluindo a suplementação de ferro e a atenção aos fatores de risco, são essenciais para reduzir as complicações materno-infantis associadas à anemia ferropriva.

Palavras-chave: Anemia. Saúde Materna. Gestação. Epidemiologia

ANEMIA IN PREGNANCY:

Prevalence, risk factors, and implications for maternal and fetal

health ABSTRACT

Objective: To investigate the prevalence, risk factors, and implications of anemia during pregnancy for maternal and fetal health. **Methodology:** Integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach. **Results:** Indicate a high prevalence of gestational anemia, varying according to studies. The review revealed that iron deficiency anemia is related to nutritional and social risk factors, and its early detection is essential to avoid maternal and infant complications. The articles also highlight the need for prevention strategies, adequate laboratory diagnosis, and treatment, such as iron supplementation, mainly intravenously, to reduce adverse impacts during pregnancy. **Final considerations:** Anemia in pregnancy constitutes a relevant public health problem, whose prevalence is related to nutritional, social, and access to health services factors. Early detection, adequate management, and the implementation of effective public policies, including iron supplementation and attention to risk factors, are essential to reduce maternal and infant complications associated with iron deficiency anemia.

Keywords: Anemia. Maternal Health. Pregnancy. Epidemiology

⁻¹ Acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

INTRODUÇÃO

A anemia na gestação é caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como níveis de hemoglobina inferiores a 11,0 g/dL no primeiro e terceiro trimestres e 10,5 g/dL no segundo trimestre (OMS, 2016). Essa condição pode ser causada por deficiências nutricionais, doenças crônicas, perdas sanguíneas aumentadas ou distúrbios na produção de células sanguíneas (Brasil, 2019).

O ferro desempenha um papel crucial durante a gestação, sendo essencial para o transporte de oxigênio, o desenvolvimento fetal e o crescimento da placenta (*World Health Organization*, 2020). A deficiência de ferro pode resultar em anemia, elevando os riscos de complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade perinatal (Allen et al., 2018). Além disso, a anemia está associada a problemas como fadiga, fraqueza, maior suscetibilidade a infecções e complicações obstétricas, incluindo pré-eclâmpsia (Kalaivani, 2009; Breymann et al., 2017).

Estudos recentes, como o de Silva et al. (2024), indicaram que a prevalência da anemia no decorrer do período gestacional pode modificar de uma região geográfica para outra região, especificamente os índices mais baixos encontram-se em países onde a população é de baixa ou média renda. Como exemplo, pode ser citado estudos realizados no ano de 2014 por Kassebaum et al, no qual identificou-se que na África Subsaariana e no Sul da Ásia, existe maior prevalência de anemia em gestantes, com até 45% em áreas específicas.

Ainda segundo Silva et al., (2024) podem ser atribuídos a diferentes fatores as causas da anemia durante a gestação, sendo a mais comum e mais conhecida, a deficiência de ferro. De acordo com estudos realizados por Milman (2019) durante a gravidez o corpo da mulher demanda por maiores quantidades de ferro, considerando que há o crescimento do volume sanguíneo materno e do próprio desenvolvimento do feto.

Gernand et al. (2016) destacaram que a prevalência de anemia na gravidez varia significativamente entre diferentes grupos populacionais, refletindo desigualdades em fatores como nutrição, acesso a serviços de saúde e determinantes socioeconômicos. Minorias étnicas e populações em situação de

vulnerabilidade socioeconômica estão mais propensas a desenvolver anemia gestacional, devido a dificuldades no acesso a alimentos nutritivos, cuidados pré-natais adequados e suplementação de ferro. Essas disparidades evidenciam a necessidade de estratégias específicas de saúde pública para reduzir as desigualdades na prevalência da anemia durante a gestação e melhorar os resultados para a saúde materno-infantil.

A anemia na gravidez é uma condição de saúde pública significativa, com impacto direto sobre a saúde materna e fetal. Estudos indicam que a anemia, particularmente a deficiência de ferro, afeta uma grande parcela das gestantes em várias regiões do mundo, especialmente em países em desenvolvimento. A prevalência dessa condição tem implicações graves, como aumento do risco de complicações durante a gestação, como parto prematuro, baixo peso ao nascer, e maior probabilidade de morbidade e mortalidade materna (Nobre et al., 2025).

Considerando que a anemia representa uma condição hematológica prevalente em todo o mundo, apresentando significativa importância em situações urgentes, a identificação e a compreensão dos fatores de risco para a anemia na gestação são fundamentais para a implementação de intervenções eficazes, que possam minimizar seus impactos adversos na saúde das gestantes e dos fetos (Freire et al., 2024).

Diante da relevância dessa condição, este estudo visa contribuir com dados atualizados sobre a prevalência da anemia, os fatores de risco envolvidos e as suas consequências para a saúde materna e fetal, oferecendo subsídios para a elaboração de práticas clínicas e políticas de saúde mais eficazes e voltadas à promoção da saúde materno-infantil (Santos, 2020).

O presente artigo apresenta questionamentos partindo da seguinte pergunta problema: "Quais são a prevalência, os fatores de risco e as implicações da anemia na gravidez para a saúde materna e fetal?". Desta forma, o objetivo geral é investigar os fatores de risco, prevalência e implicações que a anemia no período gestacional pode oferecer a saúde tanto materna quanto fetal. Foram definidos ainda como objetivos específicos: identificar quais as principais doenças que podem surgir em pacientes com anemia durante a gestação; levantar a quais riscos estão sujeitos a mãe e o feto em caso de anemia durante a gestação; identificar como pode ser prevenida a anemia na gestação; pontuar o tratamento adequado para pacientes com

anemia durante a gestação.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, tendo como objetivo reunir e analisar criticamente a produção científica existente acerca da prevalência, dos fatores de risco e das implicações da anemia durante a gestação para a saúde materna e fetal.

A coleta dos dados foi realizada por meio de busca sistematizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Utilizaram-se descritores (DeCS): anemia; gravidez; fatores de risco; saúde materna; epidemiologia; combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão contemplaram artigos que: foram publicados no período de 2018 a 2025; redigidos em inglês e português; artigos originais, que abordassem a anemia na gestação em pelo menos um dos seguintes aspectos: prevalência, fatores de risco, desfechos maternos e/ou fetais, e que estivessem disponibilizados na íntegra e de forma gratuita.

Os critérios de exclusão eliminaram os artigos duplicados, bem como artigos que estavam fora do período, idioma e temática previamente estabelecidos. Foram localizados 475 artigos, após uso dos descritores obtivemos 76 artigos, sendo excluídos 26 artigos conforme critérios pré-estabelecidos, para que pudesse chegar ao quantitativo de 50 artigos, conforme quadro 1.

3. RESULTADOS

O quadro 1 apresenta a relação de artigos selecionados para compor a revisão deste trabalho, os artigos selecionados foram listados contendo informações referentes a autoria, o objetivo de cada estudo, bem como método de pesquisa utilizado e por fim os principais achados de cada um dos artigos. Foram localizados

475 artigos, após uso dos descritores obtivemos 76 artigos, sendo excluídos 26 artigos conforme critérios pré-estabelecidos (duplicidade, texto incompleto ou não possuir relevância para a discussão), para que pudesse chegar ao quantitativo de 50 artigos, sendo 16 artigos originais e 34 artigos de revisão da literatura, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Artigos selecionados para análise

	Autor, ano	Título	Objetivo	Método	Principais achados
1	Alves; Bezerra (2020)	Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional.	Revisão de literatura	Analisar a percepção das gestantes acerca das principais mudanças que ocorrem em seu corpo durante o período gestacional.	Ressaltam a individualidade do cuidado e a importância da assistência personalizada no pré-natal, integrando aspectos clínicos e humanizados.
2	Benson, et al., (2024)	Deficiência de ferro e anemia ferropriva durante a gravidez: oportunidade para otimizar a saúde perinatal e a equidade em saúde	Revisão bibliográfica	Determinar o equilíbrio entre benefícios e malefícios da suplementação rotineira de ferro em gestantes para prevenir desfechos adversos de saúde materna e neonatal	Para harmonizar os resultados de estudos futuros, é importante padronizar os valores de corte diagnósticos para deficiência de ferro em diferentes populações e contextos e diferenciar claramente entre as indicações para suplementação e tratamento. Isso também ajudará a melhorar a identificação e o tratamento de indivíduos em risco, a abordar as disparidades no atendimento e, em

					última análise, a mitigar desfechos adversos na gravidez e nos recém nascidos.
3	Bonfim, et al., (2020)	Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal	Revisão bibliográfica	Analisar as repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e no puerpério para o binômio materno-fetal, bem como	A carência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal causa severas sequelas no desenvolvimento e crescimento fetal, além de prejudicar a saúde da mãe, podendo levar a

				destacar a intervenção do enfermeiro frente à problemática.	consequências irreversíveis para ambos.
4	Brito, et al., (2020)	Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva: Uma revisão de literatura	Pesquisa bibliográfica	Sumarizar a fisiopatologia, o diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva.	Foi possível evidenciar o alto potencial causal da anemia ferropriva na população infantil, podendo assim comprometer marcante e desumano o desenvolvimento infantil.

5	Castro SBM et al. (2022)	Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico laboratorial	Revisão Bibliográ fic a	Analisar os riscos da anemia ferropriva durante a gestação, destacando a importância da precisão do diagnóstico clínico laboratorial.	Sustenta a importância de um acompanhamento técnico contínuo como ferramenta para a identificação precoce e controle da anemia, alinhando-se às diretrizes de cuidado integral à gestante.
6	Cardos o, et al.,(2023)	Prevalência e preditores de anemia na infância no estudo de coorte de nasciment os MINA-Bras il	Estudo de coorte	Descrever a prevalência e os preditores de anemia na infância em um estudo de coorte de nascimentos de base populacional amazônica.	A anemia continua sendo altamente prevalente durante a gravidez e a primeira infância na Amazônia. Políticas públicas de saúde devem abordar a deficiência de ferro, o consumo de AUP, a anemia materna e a malária para prevenir e tratar a anemia em crianças ama zônicas.
7	Carmo, et al., (2022)	Desafios do processo gestacional de mulheres negras: uma revisão narrativa	Revisão Narrativa	Discutir aspectos concernent es ao processo gestacional de mulheres negras, quais sejam se existem diferenças de tratamento entre mulheres	Altas taxas de anemia ferropriva e hipertensão durante a gravidez foram mais comuns entre as negras. Além disso, em se tratando de taxas de morbimortalidade, mulheres negras tinham uma chance consideravelmente maior de serem readmitidas pós parto e maiores taxas de

				brancas e negras durante a gravidez e nos momentos do parto e pós parto	mortalidade, quando comparadas com mulheres brancas.
8	Cedro Neto, et al., (2024)	Anemia na gestação associada a deficiência nutricional	Revisão bibliográfica a narrativa	Realizar uma descrição do mecanismo fisiológico da anemia em gestantes e explicar sobre os dois tipos mais prevalentes de anemia gestacional causadas por deficiência nutricional, a anemia ferropriva e megaloblástica.	Conclui-se o êxito das medidas profiláticas executadas com objetivo de prevenir esse tipo de anemia.
9	Costa, et al., (2024)	Fatores De Risco Relacionados A Anemia Ferropriva Em Gestantes	Revisão narrativa da literatura	Descrever os principais fatores de risco relacionados à anemia ferropriva em gestantes.	É possível elencar tanto a baixa ingestão de ferro quanto a não suplementação de ferro durante a gestação os principais fatores de risco para o desenvolvimento da anemia ferropriva durante a gestação. Nesse sentido, é essencial o efetivo acompanhamento pré-natal, já que o tratamento dessa condição é a

					suplementação via oral, e as consequências desses distúrbios afetam não apenas a mulher, como também o feto.
10	Dametas et al., (2024)	Diagnóstico de anemia em gestantes segundo semanas gestacionais e critério da	Estudo transversal	Analisar os fatores associados à presença de anemia em gestantes identificada por	Os achados podem ser aplicados no manejo da anemia durante o pré-natal e auxiliar na condução das políticas públicas para gestantes.

		organização mundial de saúde		meio do critério da semana gestacional e do ponto de corte da Organização Mundial de Saúde.	
11	Dantas, et al., (2022)	Baixa adesão ao uso de sulfato ferroso na gestação associado à anemia ferropriva.	Revisão integrativa de literatura	Avaliar na literatura evidências disponíveis da anemia ferropriva em gestantes com baixa adesão ao sulfato ferroso e analisar características sócio demográficas relacionadas à anemia ferropriva em gestantes	Dentre os fatores responsáveis pela baixa adesão do sulfato ferroso por gestantes, destacam-se os efeitos colaterais, idade, raça, baixa escolaridade, multiparidade, número de consultas, renda familiar e assistência inadequada no pré-natal. Foi observado o quanto importante é a assistência qualificada do profissional de saúde na consulta de pré-natal e a utilização de estratégias para a melhor adesão ao

					suplemento.
12	De Freitas, et al., (2024)	Anemias na gestação	Revisão da literatura	Compreender a fisiopatologia, as manifestações clínicas e as opções de prevenção e tratamento da anemia gestacional, buscando melhorar o manejo dessa condição e reduzir seus impactos negativos na saúde materna e infantil.	A prevalência da anemia gestacional afeta milhões de mulheres, tornando-se um indicador importante de saúde pública devido à sua associação com manifestações adversas e doenças crônicas subjacentes. Portanto, é fundamental adotar estratégias eficazes para prevenir e tratar a anemia gestacional, a fim de melhorar a saúde das gestantes e de suas crianças.
13	De Santis, (2019)	Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia,	Revisão bibliográfica	Discutir prevalência da anemia, sua classificação, fisiopatologia, os tipos mais	O tratamento da anemia depende de sua causa, como a reposição de ferro ou de eritropoetina, entre outros. A transfusão de

		classificação e tratamento		comuns e o tratamento	hemácias pode ser necessária nas situações mais graves, independentemente do tipo da anemia, ou em caráter periódico e perene, como na talassemia maior.
--	--	----------------------------	--	-----------------------	--

14	Dos Santos, et al., (2021)	Suplementação de ferro na gestação: evidências, recomendações e aspectos gerais para a prática na atenção primária à saúde	Revisão narrativa da literatura	Descrever aspectos relevantes sobre a suplementação de ferro no período gestacional, fundamentais aos profissionais envolvidos na assistência pré-natal.	A suplementação de ferro feita no âmbito da APS, com o acompanhamento do profissional de saúde logo no início da gestação permite uma maior adesão por parte da mulher e redução de complicações relacionadas a este agravo.
15	Dutra, (2022)	Prevalência de anemia em gestantes e sua associação com desfechos materno-fetais adversos	Estudo transversal	Identificar a prevalência de anemia em gestantes assistidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), seguido de uma coorte retrospectiva onde se buscou associar sua ocorrência na gestação com os desfechos materno-fetais adversos: prematuridade, baixo peso ao nascer e baixa vitalidade fetal.	A anemia em gestantes que possuíam concentrações de hemoglobina e hematócrito inferiores a 10/dL e 33% respectivamente, mostrou um efeito negativo significativo nos escores de APGAR no 1º e 5º minuto no presente estudo, evidenciando o risco de maior probabilidade de baixa vitalidade em recém-nascidos filhos de mães anêmicas.
16	Ferreira, et al., (2018)	Fatores associados à não utilização de suplemento antianêmico	Estudo transversal	Avaliar a prevalência e os fatores associados à não utilização de suplemento antianêmico	A não utilização da suplementação antianêmica por parte de gestantes de alto risco de Alagoas é um problema de magnitude elevada,

		por gestantes		por	tornando evidente a
--	--	---------------	--	-----	---------------------

		de alto risco de Alagoas, Brasil		gestantes de alto risco de Alagoas.	necessidade de aumentar a cobertura da suplementação antianêmica entre elas.
17	Ferreira, et al., (2024)	Benefícios Da Suplementação De Ferro Em Lactentes Para Prevenção Da Anemia Ferropriva	Revisão bibliográfica	Compreender melhor essa questão crucial para a saúde pública.	A anemia ferropriva na gestação é um problema de saúde pública que exige atenção especial, principalmente durante o período de pré-natal. O tratamento adequado é fundamental para evitar complicações tanto para a mãe quanto para o feto.
18	Fio Cruz (2024)	Aspectos Nutricionais da Anemia Ferropriva na Gestação	Revisão da literatura	Conceituar anemia e suas consequências na gestação e Discorrer sobre seu diagnóstico e estratégias nutricionais.	É necessária uma avaliação constante das ações de saúde pública para enfrentar as causas da anemia materna no Brasil. Esses resultados podem ser combinados para promover políticas públicas mais efetivas na mitigação dos danos à saúde e no combate à anemia no grupo materno.
19	Freire, et al., (2024)	Anemias na gravidez: impacto e implicações nas emergências obstétricas	Revisão de escopo da literatura científica	Analisar as implicações e os impactos da anemia na saúde materna e fetal durante situações de emergência obstétrica.	A identificação precoce e o manejo eficaz da anemia, além da implementação de medidas preventivas, são essenciais para mitigar os riscos associados e melhorar os resultados nesses contextos.

20	Goelzer (2020)	Desenvolvimento De Anemia Ferropriva Durante A Gestação	Revisão de literatura	Investigar os principais impactos da anemia ferropriva na saúde da mulher durante o período gestacional.	Destaca a necessidade de um esforço intersetorial e estruturado para garantir um cuidado abrangente, indo além do aspecto clínico.
21	Halilzade, et al., (2024)	Um novo efeito do tratamento com ferro	Experimento	Elucidar a causa e os resultados das contrações que	Em gestantes com anemia ferropriva com mais de 35 semanas de gestação, contrações regulares

		intravenoso na gravidez: contração no teste não estressante e momento do parto		ocorrem em gestantes a termo recebendo terapia com ferro intravenoso.	temporárias podem ser observadas no teste não estressante após reposição intravenosa de ferro. Acreditamos que esse efeito possa levar ao parto prematuro em gestantes com histórico de cesárea. Essa hipótese precisa ser confirmada por estudos prospectivos e em animais.
22	Lewkowitz; Tuuli (2023)	Identificação e tratamento da anemia por deficiência de ferro na gravidez.	Caso clínico	Analisar os dados atuais sobre o método ideal de tratamento com ferro (oral versus intravenoso) para anemia ferropriva na gravidez.	Os resultados de grandes ensaios clínicos randomizados em andamento ajudarão a definir a melhor forma de tratamento com ferro para gestantes diagnosticadas com anemia ferropriva.

23	Licarião, et al., (2024)	Impacto da anemia ferropriva na saúde materna fetal: uma revisão	Revisão bibliográfica	Discorrer sobre as complicações causadas pela diminuição de ferro no período gestacional e registrada as informações por meio descritivo e através de tabelas.	O diagnóstico precoce e o tratamento adequado, que inclui suplementação de ferro e uma dieta rica em alimentos que promovam a absorção do mineral, são fundamentais para garantir uma gestação saudável.
24	Lima, (2020)	Anemia ferropriva em adolescentes ao final da gestação: Amazônia Ocidental Brasileira, Desenvolvimento da criança e do adolescente: evidências científicas e considerações	Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa	Estimar a prevalência de anemia ferropriva em adolescentes ao final da gestação.	Anemia ferropriva é uma condição nutricional frequente em gestantes adolescentes, devendo ser acompanhada com atenção pelos profissionais de saúde, principalmente ao final da gestação, onde essa deficiência nutricional pode interferir negativamente nos desfechos maternos e neonatais.

		s teóricas práticas,			
--	--	----------------------	--	--	--

25	Lindoso, (2022)	A importância do pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia ferropriva gestacional	Revisão integrativa da literatura	Avaliar a importância do acompanhamento pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia gestacional.	O estudo evidenciou que poucas mães têm conhecimento quanto a importância da suplementação do ferro. Assim, é possível admitir que a fortificação de alimentos e a suplementação combinada com ferro possam ter papel crucial no controle da anemia, principalmente quando as mães têm conhecimento na grande ajuda no desenvolvimento do feto.
26	Lopes, et al., (2025)	Anemia Na Gravidez: Fatores De Risco E As Complicações Para A Saúde Materno Infantil	Revisão integrativa da literatura	Analisar os fatores de risco associados à anemia na gravidez e suas complicações, destacando o papel da enfermagem no cuidado às gestantes	Os resultados demonstram que a deficiência de ferro é prevalente entre gestantes, podendo causar partos prematuros, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade perinatal.
27	Magalhães et al., (2018)	Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes	Estudo transversal	Avaliar a prevalência de anemia e os fatores determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes.	A anemia nas gestantes avaliadas é um leve problema de saúde pública, e as concentrações de hemoglobina foram associadas aos fatores obstétricos e à assistência pré-natal.

28	Matos, et al., (2021)	A suplementação de sulfato ferroso durante a anemia ferropriva na gravidez	Revisão narrativa	Apresentar os principais aspectos envolvidos na gravidez em decorrência de anemia ferropriva.	As alterações ocorridas no período gestacional, como a redução dos níveis de hemoglobina e a eritropoiese ineficaz associadas a fatores de risco levam a uma depleção de ferro gerando, assim, uma anemia ferropriva. Dessa forma, ocorrem
----	-----------------------	--	-------------------	---	--

					manifestações clínicas como o descolamento prematuro de placenta, pré-eclâmpsia, parto prematuro e aborto espontâneo que estão associadas a maior morbimortalidade fetal e materna.
29	Massoni, et al., (2020)	Anemia grave no puerpério	Experimento	Corrigir a hipóxia tecidual, revertendo as alterações adaptativas relacionadas à carência de oxigênio.	Se não houver indicação de transfusão, a reposição de ferro atuará na correção das principais etiologias, pelas vias endovenosa ou oral, na dependência de disponibilidade, custo e tolerância individual aos medicamentos disponíveis.

30	Morais Soares, et al., (2021)	Incidência de anemia ferropriva em gestantes em um município de pequeno porte.	Corte transversal, retrospectivo e documental.	Analisar a incidência de Anemia Ferropriva em gestantes atendidas nas Unidades de Saúde do município de Solonópole Ceará em 2020.	A modificação do hábito alimentar com a introdução de dietas ricas em ferro, o monitoramento da anemia por meio de exames laboratoriais e uma suplementação medicamentosa de ferro, são importância para evitar possíveis efeitos colaterais na gestação.
31	Nascimento, et al., (2024)	Anemia ferropriva e antipicidades gestacionais: cuidados médicos preventivos e corretivos necessários	Revisão bibliográfica	Analisar as atipicidades produzidas pela anemia ferropriva gestacional que devem ser consideradas pelos cuidados médicos.	Os cuidados médicos preventivos e corretivos devem considerar todos os fatores de risco, dispondo da realização periódica da anamnese clínica e dos exames laboratoriais, da suplementação por sulfato ferroso e da adequação nutricional.
32	Nobre, et al., (2025)	Anemia Ferropriva Na Gestação E Os Níveis De Hemoglobina No Pós-Parto Em Mulheres Em Vulnerabilidade	Estudo longitudinal	Avaliar a anemia ferropriva entre mulheres e o efeito de um conjunto de variáveis sobre a concentração de hemoglobina	O tempo decorrido após o parto e a idade materna foram fatores de impacto positivo na hemoglobina, enquanto o parto cesáreo e o diagnóstico de anemia durante a gestação apresentaram efeito

		de Socioeconômica		um ano após o parto.	inverso sobre o nível de hemoglobina.
--	--	-------------------	--	----------------------	---------------------------------------

33	Oliveira, et al., (2024)	Anemia Megaloblástica na Gestação: prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal	Revisão bibliográfica	Avaliar quais as consequências que essa patologia pode ocasionar para a saúde materna e fetal.	São necessários estudos que investiguem as consequências específicas da anemia megaloblástica durante o período gestacional, enfatizando suas implicações críticas para a saúde tanto da mãe quanto do feto.
34	Ortiz, et al., (2025)	Perfil Hematológico e Prevalência de Anemia em Gestantes na Cidade de Ubatã – Paraná: Perfil hematológico e anemia em gestantes de Ubatã, Paraná, Brasil	Estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo	Caracterizar parâmetros hematológicos e estimar a prevalência de anemia em mulheres atendidas no município de Ubatã-PR.	A maioria das gestantes apresentou parâmetros hematológicos adequados, evidenciando a importância do acompanhamento pré natal e da suplementação nutricional na prevenção da anemia.

35	Pereira, et al., (2019)	Estratégia de Saúde da Família e prevalência de anemia em mulheres de uma região urbana de alto Índice de Desenvolvimento Humano.	Estudo transversal com amostra constituída por 230 mulheres	Analisar o valor de hemoglobina e a prevalência de anemia em mulheres em idade reprodutiva, mães de filhos inscritos em creches municipais de um município com alto Índice de Desenvolvimento Humano, na região Sudeste, além de fatores a elas relacionados, incluindo serem	Apesar de haver uma prevalência leve de anemia, pelo critério da Organização Mundial da Saúde, em área urbana de alto Índice de Desenvolvimento Humano, políticas de atenção à saúde e bem conduzidas, a Estratégia de Saúde da Família em particular, podem contribuir para reduzir ainda mais a prevalência desse agravo na saúde das mulheres em idade reprodutiva.
----	-------------------------	---	---	---	--

				atendidas pela Estratégia de Saúde da Família.	
--	--	--	--	--	--

36	Rocha; Gontijo (2021)	Diagnóstico precoce de deficiência de ferro na gestação e prevenção de anemia	Revisão bibliográfica	Descrever sobre o diagnóstico precoce de deficiência de ferro na gestação e prevenção de anemia através de revisão bibliográfica.	As orientações nutricionais devem dispor de uma abordagem preventiva para o controle da deficiência de ferro e anemia gravídica, dirigindo as informações a adolescentes e mulheres em idade reprodutiva, com o objetivo de aumentar as reservas orgânicas do mineral nessa população.
37	Rodrigues, (2022)	Epidemiologia e fatores associados à anemia gestacional em Ouro Preto, MG	Pesquisa de campo	O objetivo do estudo foi conhecer a prevalência de anemia ferropriva entre as gestantes do município de Ouro Preto, MG, e averiguar seus determinantes.	Os resultados mostraram uma frequência de anemia ferropriva gestacional entre as gestantes igual a 4,6% e quando se testou associação da anemia ferropriva gestacional com fatores socioeconômicos, demográficos e obstétricos, não se obteve resultados significativos.
38	Sá Gomes, et al., (2024)	Anemia Ferropriva Em Gestantes: Uma Análise De Dados Alimentares Em Cinco Capitais Do Brasil	Revisão de literatura	Investigar a situação alimentar de gestantes em 5 capitais do Brasil e relacionar os resultados com a deficiência de ferro e AF.	Observou-se que o hábito alimentar das gestantes interfere diretamente no consumo ou deficiência nutrientes adequados em seu dia a dia. A falta de nutrientes, como o ferro, é a principal causa da AF e causa diversos prejuízos na vida das gestantes.

39	Santos (2020)	Anemia ferropriva e suas repercussões sociais: o que os profissionais de saúde dizem?	Estudo de abordagem qualitativa, descritivo exploratório	Compreender o nível de conhecimento dos profissionais de saúde sobre os comprometimentos da anemia e suas implicações sociais.	Os profissionais divergem sobre os acometimentos da anemia ferropriva a longo prazo, uns refutando a hipótese e outros trazendo a reflexão sobre o comprometimento cognitivo e suas implicações negativas no processo de aprendizado.
----	---------------	---	--	--	---

40	Santos, et al. (2023)	Programa Nacional de Suplementação de Ferro nos primeiros mil dias de vida em Salvador (BA)	Estudo observacional descritivo	Avaliar a cobertura real do PNSF entre gestantes e crianças município de Salvador (BA), entre os anos de 2017 e 2022.	A cobertura real do PNSF ocorreu de forma insatisfatória no município, alcançando quantidades inferiores a 7% das gestantes e 1% das crianças, entre os anos de 2019 e 2021, e valores iguais a 0% para ambos os grupos nos anos de 2017, 2018 e 2022.
41	Scano ni, et al., (2025)	As principais opções terapêuticas da anemia ferropriva na gravidez: Uma revisão integrativa	Revisão integrativa	Avaliar a eficácia, a segurança e a tolerabilidade das opções terapêuticas para o tratamento da anemia ferropriva em gestantes.	Observou-se que alguns fármacos são efetivos, seguros e com diminutos efeitos adversos quando comparados com o sulfato ferroso. Assim, sugere-se ao Ministério da Saúde adoção de novos medicamentos para o tratamento da anemia ferropriva em gestantes.

42	Schafashek, et al., (2018)	Suplementação De Sulfato Ferroso Na Gestação E Anemia Gestacional : Uma Revisão Da Literatura	Revisão da literatura	Realizar uma revisão da literatura sobre a influência da suplementação de ferro na prevenção da anemia ferropriva na gestação e seus efeitos associados na saúde do binômio mãe e feto.	Não houveram diferenças nos valores de hemoglobina e de prevalência de anemia significantes nos estudos avaliados, nem desfechos clinicamente relevantes em gestantes não anêmicas que receberam profilaxia com sulfato ferroso. Desse modo, o uso individualizado de acordo com cada paciente é mais plausível, pois a forma rotineira negligencia aspectos individuais, como a melhor frequência de uso, a demanda e os efeitos colaterais.
43	Schafashek, 2019	Estudo da prevalência de anemia gestacional e fatores associados na maternidade e de referência	Estudo observacional, do tipo corte transversal	Avaliar a prevalência de anemia ferropriva em gestantes em uma maternidade de referência de Santa Catarina	A prevalência de anemia gestacional nesse estudo foi de 36,5%.

		do município de Joinville – SC			
--	--	--------------------------------	--	--	--

44	Silva, et al., (2023)	Complicações Causadas Por Anemia Ferropriva Durante A Gestação E A Importância Do Diagnóstico Clínico Laboratorial	Revisão narrativa da literatura	Discorrer sobre a avaliação laboratorial é fundamental para o diagnóstico definitivo de deficiência de ferro e tratamento precoce.	Mais esforços devem ser dedicados pelo sistema de saúde pré-natal para erradicar esse problema significativo, uma vez que crianças nascidas de mães deficientes em ferro ficam suscetíveis a diversos problemas de saúde.
45	Silva Filho, et al., (2023)	Abordagem da anemia em situações específicas na mulher: importância e evidências para a tomada de decisão	Revisão literária	Aborda a relevância da deficiência de ferro durante a gestação e a menacme, bem como as estratégias de tratamento no período pré operatório.	A suplementação de ferro, principalmente via intravenosa, surge como uma opção terapêutica eficaz e rápida, enquanto a hemotransfusão, apesar de útil em situações específicas, apresenta riscos associados que devem ser cautelosamente avaliados.
46	Silva et al., (2024)	Anemia Ferropriva na Gravidez: Prevalência, Fatores de risco e Implicações para a saúde Materna e Fetal	Revisão bibliográfica	Evidenciar a prevalência da anemia na gravidez, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal.	A prevenção da anemia na gravidez, pode ser alcançada por meio da educação nutricional, suplementação de ferro e ácido fólico, tratamento de infecções parasitárias e acompanhamento pré natal regular. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para garantir uma gestação saudável e reduzir o

					risco de complicações para mãe e filho.
47	Sousa, et al., (2020)	Diagnóstico de anemia entre adolescentes grávidas: uma análise documental	Pesquisa documental	Identificar diagnósticos de anemia entre adolescentes grávidas assistidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS)	Percebe-se que é necessário a implementação de programas voltados para a atenção e educação alimentar envolvendo as famílias da comunidade onde residem as gestantes adolescentes, contribuindo

				entre os anos de 2015 a 2016.	para amenizar o impacto que os fatores socioeconômicos exercem, pois apesar da renda familiar baixa, as orientações sobre alimentação adequada podem influenciar positivamente na prevenção da anemia.
48	Souza, et al., (2023)	Prevalência de anemia em gestantes das Américas: uma revisão rápida com metanálise	Revisão bibliográfica	Estimar a prevalência nas Américas de anemia materna e anemia ferropriva em gestantes.	As metanálises apresentaram prevalência de 30% (IC95% 28%; 32%. I2 99,4%) para anemia materna e frequência de 32% (IC95% 25%; 40%. I2 96,6%) para anemia ferropriva. Anemia materna é um evento frequente na população das Américas, com 30% para anemia materna e 32% para anemia

					ferropriva, destacando a necessidade de medidas de prevenção e promoção à saúde mais eficazes.
49	Vidal, (2024)	Anemia Ferropriva Gestacional: Prevalência E Aspecto Nutricional: Uma Revisão Integrativa De Literatura	Estudo de revisão narrativa	O objetivo do artigo foi analisar a prevalência da anemia ferropriva em gestantes e as estratégias de prevenção em regiões do Brasil.	As principais estratégias de prevenção observadas foram, fortificação das farinhas com ferro, suplementação com sulfato ferroso, realização do pré natal adequado e participação da gestante no programa Estratégia Saúde da Família, tendo em vista a importância da inserção do nutricionista.
50	Vitoriano et al., (2025)	Anemia ferropriva em populações vulneráveis : fatores de risco e estratégias de	Revisão integrativa	Analisar a Anemia ferropriva em populações vulneráveis, identificando os fatores de risco	A superação desse problema exige políticas públicas direcionadas e ações intersetoriais, capazes de Promover prevenção, diagnóstico precoce e tratamento efetivo, visando

		intervenção		e as estratégias de intervenção	a melhoria da qualidade de vida das populações mais afetadas.
--	--	-------------	--	---------------------------------	---

Fonte: autores (2025)

4. DISCUSSÃO

A análise baseada nos autores e respectivos citados no quadro 1, revela uma

convergência acerca da importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado da anemia no período gestacional, a fim de garantir a saúde materno-infantil.

A gestação é um período pelo qual muitas mulheres atravessam, é o meio pelo qual nasce uma vida. A ciência e a tecnologia buscam ao longo dos anos proporcionar melhores condições para a saúde da mulher e para que o feto nasça saudável (Rocha et al., 2023).

As gestantes devem ser suplementadas com ácido fólico no período pré concepção para prevenção de DTN e durante toda a gestação para a prevenção da anemia. A recomendação de ingestão é de 400 µg de ácido fólico, todos os dias. Essa quantidade deve ser consumida pelo menos 30 dias antes da data em que se planeja engravidar até o final da gestação. Com o objetivo de repor as reservas corporais maternas, todas as mulheres até o terceiro mês pós-parto devem ser suplementadas apenas com ferro, mesmo que por algum motivo estejam impossibilitadas de amamentar (Matos et al., 2021).

Anemia é um quadro clínico que ocorre no organismo pela diminuição do hematócrito, da concentração de hemoglobina ou da concentração de hemácias no sangue. O paciente apresenta valores abaixo dos de referência, os quais diferem conforme a idade, sexo ou localização geográfica do paciente (altitude). Na anemia ocorrem alterações na quantidade ou características da hemoglobina presente nos eritrócitos, ou por alterações no tamanho dos eritrócitos circulantes (Failace e Fernandes, 2009).

Segundo Batista et al. (2007), anemia é uma patologia de caráter epidemiológico e clínico, nas últimas décadas, a anemia carencial em especial a ferropênica, passou a ser reconhecida como carência nutricional de maior prevalência no mundo. É uma endemia de caráter cosmopolita que se distribui em todos os continentes, blocos geoeconômicos e grupos sociais, embora sua ocorrência ainda conserve uma relação de dependência com renda, a escolaridade, as condições socioambientais negativas (De Freitas et al., 2021).

Diferentes fatores podem causar anemia, sendo os principais: deficiências nutricionais, hereditariedade, doenças crônicas, infecções, neoplasias, hemorragia, entre outros. O tipo mais comum em todo o mundo é a ferropriva, quando a anemia é causada por falta de ferro no organismo. Outro tipo existente é a megaloblástica,

causada por dietas com baixo conteúdo proteico ou problemas de absorção gastrointestinal (Nascimento et al., 2024).

A prevalência da anemia na gestação é um tema de grande relevância na saúde pública, especialmente considerando suas implicações no desenvolvimento materno e fetal. Segundo Souza et al. (2023), uma revisão metanalítica realizada nas Américas revelou que a anemia materna acomete aproximadamente 30% das gestantes, com uma frequência de 32% para anemia ferropriva, o que demonstra uma elevada incidência dessa condição na região.

Além disso, estudos como o de Magalhães et al. (2018) também destacam a prevalência significativa de anemia entre gestantes, ressaltando que essa condição é um problema de saúde pública que afeta uma parcela expressiva das mulheres durante a gravidez, podendo variar de acordo com fatores socioeconômicos, culturais e nutricionais. Na região amazônica, a prevalência atinge níveis alarmantes, sobretudo devido a fatores ambientais e de acesso às políticas de saúde, o que reforça a necessidade de ações específicas para essa população.

A prevalência de anemia na gestação é influenciada por múltiplos fatores de risco, incluindo deficiência de ferro, desnutrição, doenças infecciosas como a malária, além de desigualdades socioeconômicas que limitam o acesso à assistência básica de saúde e suplementação adequada de ferro. Em países em desenvolvimento, esses fatores tendem a ser ainda mais presentes, agravando os índices de prevalência.

Ao tratar das complicações que podem ser causadas pela anemia ferropriva durante a gestação, Silva et al. (2023) apontam e reforçam sobre a necessidade de diagnóstico clínico-laboratorial, destacando que sua prevalência e fatores de risco variam com o contexto socioeconômico e nutricional. Neste sentido Silva et al. (2024) corroboram com essa visão ao afirmar que a prevalência da anemia ferropriva está diretamente relacionada a fatores de risco que impactam a saúde materna e fetal, incluindo aspectos nutricionais e sociais.

Os principais fatores de risco para anemia na gravidez identificados no estudo incluem a baixa ingestão de ferro, a não suplementação de ferro durante a gestação, dificuldades de acesso a alimentos nutritivos e cuidados pré-natais adequados, além de fatores socioeconômicos e étnicos que podem influenciar a prevalência dessa condição.

Estudos como os de Costa et al. (2024) e Silva et al. (2024), destacam que a insuficiência nutricional e a vulnerabilidade socioeconômica estão fortemente relacionadas ao desenvolvimento de anemia, especialmente em populações de baixa renda, minorias étnicas ou populações em situação de vulnerabilidade. A importância do acompanhamento pré-natal eficaz também é reforçada, pois a falta de suplementação adequada e de uma alimentação equilibrada aumenta significativamente os riscos de anemia na gestação.

Quando tratamos do contexto socioeconômico, a literatura aponta que em populações vulneráveis que estão sob deficiência nutricional, existe uma maior prevalência da anemia gestacional. Assim, Vidal e Guedes (2024) discutem em seu estudo que é necessário o acompanhamento nutricional durante o pré-natal, bem como o diagnóstico precoce da doença, a fim de realizar o tratamento adequado evitando possíveis complicações

Seguindo na mesma perspectiva Vitoriano et al. (2025) abordaram ao longo da pesquisa realizada a situação de populações vulneráveis, destacando estratégias de intervenção que visam reduzir o risco de anemia e suas consequências na gravidez, reforçando a necessidade de ações intersetoriais e políticas públicas efetivas. Quando discutimos acerca dos esforços entre diferentes setores responsáveis pela saúde pública, assistência social, garantia dos direitos e da dignidade humana, Golzer (2020) reforça a importância da união de setores da administração pública para promover e garantir melhores condições as gestantes.

Esses dados apontam para a importância do auxílio nutricional durante o período gestacional, para que seja possível proporcionar uma gestação saudável e segura tanto para a mulher quanto para o feto. Além da alimentação adequada, existem suplementos que podem ser utilizados para auxiliar na reposição de ferro, evitando assim, o desenvolvimento da anemia ferropriva.

De acordo com Silva-Filho et al. (2023) é preciso o uso de uma abordagem da anemia em contextos específicos, como em mulheres com condições de risco ou vulnerabilidade, indicando a relevância do atendimento individualizado e da tomada de decisão clínica fundamentada em evidências.

No estudo realizado por Bonfim et al. (2020) os autores apontaram que a carência de ferro pode levar a ocorrência de severas sequelas tanto para a saúde materna quanto do feto. Neste mesmo sentido, Ferreira et al. (2024) corroboram com

a afirmativa ao indicar que a anemia é uma problemática da saúde pública, uma vez que a doença pode acarretar diferentes complicações.

Os autores estão de acordo quanto as consequências referentes a insuficiência do consumo de ferro durante a gestação, podendo apresentar baixo peso ao nascer e maior morbidade neonatal, afetar o desenvolvimento do cérebro do feto, bem como diminuir a capacidade cognitiva, aprendizagem, concentração. Outro ponto importante trata-se das consequências no período puerperal, levando a fadiga, náusea, reduzir a capacidade de combater possíveis infecções, e até mesmo depressão pós-parto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a existência de elevada prevalência da anemia na gestação como um importante problema de saúde pública que exige atenção contínua e ações estratégicas. A incidência dessa condição é influenciada por fatores socioeconômicos, nutricionais e ambientais, que variam de acordo com a região e o perfil populacional, tornando essencial a adoção de práticas de prevenção e tratamento adaptadas às especificidades de cada comunidade.

A importância do diagnóstico precoce, aliado ao manejo clínico-laboratorial adequado, se mostra fundamental para minimizar as complicações materno-infantis, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e mortalidade materna. Além disso, é imprescindível fortalecer as ações de saúde pública voltadas à suplementação de ferro, educação nutricional e acompanhamento contínuo durante toda a gestação, especialmente nas populações mais vulneráveis.

Assim, investir em políticas de saúde que priorizem a prevenção e o controle da anemia na gravidez contribui significativamente para a melhoria dos desfechos neonatais e maternos, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida das gestantes e das futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, L. H.; PEERSON, J. M.; OLNEY, D. K. Provision of multiple rather than two or fewer micronutrients more effectively improves growth and other outcomes in micronutrient-deficient children and adults. *The Journal of Nutrition*, v. 148, n. 7, p. 1557–1569, 2018.

ALVES, T. V.; BEZERRA, M. M. M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o período gestacional. *ID on Line – Revista de Psicologia*, v. 14, n. 49, p. 114– 126, 2020.

ANY KELRY R. F.; OLIVEIRA, T. J. M.; SARAIVA, C. O.; PELLEGRINI, L. R.; ROCHA, V. R. M.; ALENCAR, E. L. C.; SILVA, R. R.; PAZ, D. K. P.; RAMOS, A. L. M.; NORONHA, S. P.; SARAIVA, A. O.; SENA, J. S.; VÉRAS, R. F. O.; DIÓGENES, L. S. F. Benefícios da suplementação de ferro em lactentes para prevenção da anemia ferropriva. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 2, p. 8, 2024.

BOMFIM, V. V. B. S.; ALELUIA, E. S.; SANTANA, T. S.; SILVA, T. R. C.; OLIVEIRA, L. A.; BRITO, A. S.; ALVES, D. M. C.; GAMA, N. M. F.; ARAÚJO, Ê. T. Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 12, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Anemia no ciclo de vida: crianças, adolescentes, mulheres adultas e gestantes*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRITO, M. E. S. M. et al. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva: uma revisão de literatura. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p. 1–18, 2021.

CARMO, C. B.; MELO, L. C.; SILVA, T. F.; SOUZA, E. M.; GARCIA, C. M. Desafios do processo gestacional de mulheres negras: uma revisão narrativa. *Femina*, v. 50, n. 3, p. 184–192, 2022.

CASTRO, S. S. B. M. et al. Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, 2022.

COSTA, A. C. M. et al. Fatores de risco relacionados à anemia ferropriva em gestantes. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 5, n. 2, 2024.

DAMETAS, E.; SALAROLI, L. B.; PETARLI, G. B.; MARTINELLI, K. G.; BORTOLO, G. P.; SANTOS-NETO, E. T. Diagnosis of anemia in pregnant women according to gestational weeks and World Health Organization criteria. *Journal of Human Growth and Development*, v. 34, n. 3, p. 420–429, 2024.

DANTAS, M. K. L. et al. Baixa adesão ao uso de sulfato ferroso na gestação associada à anemia ferropriva. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, 2022.

DE FREITAS, M. D. et al. Anemias na gestação. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, v. 1, p. 241–255, 2024.

DE SANTIS, G. C. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 52, n. 3, jul./set. 2019.

DOS SANTOS, P. S. P. et al. Suplementação de ferro na gestação: evidências, recomendações e aspectos gerais para a prática na atenção primária à saúde. *Revista APS*, v. 24, n. 4, p. 848–864, 2021.

DUTRA, L. V. N. Prevalência de anemia em gestantes e sua associação com desfechos materno-fetais adversos. 2022. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

FERREIRA, R. C. et al. Fatores associados à não utilização de suplemento antianêmico por gestantes de alto risco de Alagoas, Brasil. *BRASPEN Journal*, v. 33, n. 1, p. 43–48, 2018.

FREIRE, M. F. F. et al. Anemias na gravidez: impacto e implicações nas emergências obstétricas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 4, 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. *Aspectos nutricionais da anemia ferropriva na gestação*. Rio de Janeiro, 2024.

GERNAND, A. D. et al. Deficiências de micronutrientes na gravidez em todo o mundo: efeitos na saúde e prevenção. *Nature Reviews Endocrinology*, v. 12, n. 5, p. 274–289, 2016.

GOELZER, D. P. Desenvolvimento de anemia ferropriva durante a gestação. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 12, p. 27636–27644, 2023.

HALILZADE, M. I.; HALILZADE, I.; KOKANALI, M. K. A new effect of intravenous iron treatment in pregnancy: contraction in nonstress test and timing of labor. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 70, n. 7, 2024.

KALAIVANI, K. Prevalence and consequences of anaemia in pregnancy. *Indian Journal of Medical Research*, v. 130, n. 5, p. 627–633, 2009.

KASSEBAUM, N. J. et al. A systematic analysis of global anemia burden from 1990 to 2010. *Blood*, v. 123, n. 5, p. 615–624, 2014.

LEWKOWITZ, A. K.; TUULI, M. G. Identifying and treating iron deficiency anemia in pregnancy. *Hematology American Society of Hematology Education Program*, v. 2023, n. 1, p. 223–228, 2023.

LICARIÃO, M. O. Impacto da anemia ferropriva na saúde materna fetal: uma revisão. *Perspectivas Integradas em Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida*. Ponta Grossa: Editora Atena, 2024.

LIMA, L. U. et al. Anemia ferropriva em adolescentes ao final da gestação: Amazônia Ocidental Brasileira. *Desenvolvimento da Criança e do Adolescente: Evidências Científicas e Considerações Teóricas-Práticas*, cap. 13, p. 202–212, 2020.

LINDOSO, L. G. F. A importância do pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia ferropriva gestacional. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 8, p. 58–68, 2022.

LOPES, M. F. S.; OLIVEIRA, G. S.; CASIMIRO, M. R. A.; SOUZA, A. C. Anemia na gravidez: fatores de risco e as complicações para a saúde materno-infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 5, p. 1607–1618, 2025.

MAGALHÃES, E. I. S. et al. Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 384–390, 2018.

MARCONDES ORTIZ, T. A.; SANTOS, B. M. B.; HORVATH, B. S.; PADILHA, E.; MECABÔ, G.; FERREIRA, A. F. Perfil hematológico e prevalência de anemia em gestantes na cidade de Uiratã – Paraná. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 10, p. 1270–1292, 2025.

MASSONI, R. S. S.; LEÃO, P. R. D.; RUVER, C. X. Anemia grave no puerpério. *Femina*, v. 48, n. 10, p. 637–640, 2020.

MATOS, L. V. et al. A suplementação de sulfato ferroso durante a anemia ferropriva na gravidez. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 9, 2021.

MILMAN, N. Iron and pregnancy – a delicate balance. *Annals of Hematology*, v. 98, n. 7, p. 1597–1612, 2019.

MORAIS SOARES, F. M.; NUNES, R. S.; NOGUEIRA HENRIQUE, I. S.; SOUSA SIMÃO, A. L. Incidência de anemia ferropriva em gestantes em um município de pequeno porte. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, v. 15, n. 2, 2021.

NASCIMENTO, C. M. R.; SILVA, D. R. G. Anemia ferropriva e atipicidades gestacionais: cuidados médicos preventivos e corretivos necessários. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 6, 2024.

NOBRE, M. M. A. et al. Anemia ferropriva na gestação e os níveis de hemoglobina no pós-parto em mulheres em vulnerabilidade socioeconômica. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 8, 2025.

OLIVEIRA, G. et al. Anemia megaloblástica na gestação: prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal. *Revista Saúde dos Vales*, v. 12, n. 1, 2024.

PEREIRA, S. M. et al. Estratégia de Saúde da Família e prevalência de anemia em mulheres de uma região urbana de alto Índice de Desenvolvimento Humano. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29, n. 3, p. 410–415, 2019.

ROCHA, R. I. R.; GONTIJO, E. E. L. Diagnóstico precoce da deficiência de ferro na gestação e prevenção de anemia. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10,

2021.

RODRIGUES, M. D. Epidemiologia e fatores associados à anemia gestacional em Ouro Preto, MG. 2022. 50 f. Monografia (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022.

SÁ GOMES, S. L. et al. Anemia ferropriva em gestantes: uma análise de dados alimentares em cinco capitais do Brasil. *Anais do XXVIII Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica, XXIV Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação e XIV Encontro de Iniciação à Docência*. Universidade do Vale do Paraíba, 2024.

SANTOS, F. Anemia ferropriva e suas repercussões sociais: o que os profissionais de saúde dizem? Porto Alegre: s.n., 2020. 21 p.

SCANONI, B. F.; CHAVES, G. H. C.; MOURA, J. W. S.; GALVÃO, P. V. M.; LUNA, V. L. M.; CONRADO, G. A. M. As principais opções terapêuticas da anemia ferropriva na gravidez: uma revisão integrativa. *Revista Amazônia Science & Health*, v. 13, n. 2, 2025.

SCHAFASCHEK, H.; SILVA, C. F.; SILVA, G. F.; ALMEIDA, S.; GUIMBALA, M. A. B.; SILVA, J. C. Suplementação de sulfato ferroso na gestação e anemia gestacional: uma revisão da literatura. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 47, n. 1, p. 198–206, 2018.

SCHAFASCHEK, H. S.; SILVA, C. F.; SILVA, G. F.; GUIMBALA, M. A. B.; ALMEIDA, S.; SILVA, J. C. Estudo da prevalência de anemia gestacional e fatores associados na maternidade de referência do município de Joinville – SC. *Revista de Medicina*, v. 98, n. 6, p. 389–395, 2019.

SILVA, C. C. et al. Complicações causadas por anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial. *Ciências da Saúde*, v. 27, n. 129, 2023.

SILVA, L. C. L.; MACEDO, R. S. J.; ROCHA, E. G. F.; GONÇALVES, A. C. C.; PEREIRA, B. B. Anemia ferropriva na gravidez: prevalência, fatores de risco e implicações para a saúde materna e fetal. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 6, p. 153–163, 2024.

SILVA-FILHO, A. L.; LEITE PRAÇA, M. S.; CÂNDIDO, E. B.; LAMAITA, R. M. Abordagem da anemia em situações específicas na mulher: importância e evidências para a tomada de decisão. *Femina*, v. 51, n. 10, p. 574–584, 2023.

VIDAL, D. F.; GUEDES, S. V. M. Anemia ferropriva gestacional: prevalência e aspecto nutricional – uma revisão integrativa de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 11, p. 2838–2852, 2024.

VITORIANO, M. E. C. et al. Anemia ferropriva em populações vulneráveis: fatores de risco e estratégias de intervenção. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 8, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience*. Luxembourg: WHO, 2016.